

Os segredos genéticos dos superidosos que podem nos proteger do câncer

Pesquisa da USP identifica variantes genéticas em superidosos e aponta caminhos promissores para novas estratégias contra tumores

Por Redação Saúde

O que existe no DNA das pessoas que vivem além dos 90 anos, com saúde, autonomia e resistência surpreendente às doenças? Essa é a pergunta que norteia, há cinco anos, uma série de pesquisas conduzidas pelo Centro de Genoma Humano da USP.

Em um de seus braços mais recentes, os cientistas investigaram por que 100 superidosos saudáveis tiveram apenas covid leve ou até assintomática durante a pandemia.

A análise revelou inúmeras variantes genéticas, mas uma descoberta chamou atenção: parte desses idosos apresentava mutações nos genes BRCA, conhecidos por aumentar significativamente o risco de câncer. No entanto, nenhum deles desenvolveu a doença ao longo da vida.

Esse achado, considerado inédito, sugere que há mecanismos biológicos capazes de silenciar mutações que normalmente favoreceriam o surgimento de tumores. A observação abre portas para novas linhas de pesquisa dedicadas a compreender o que protege esses indivíduos e como esse conhecimento pode ser traduzido em estratégias preventivas e terapêuticas contra o câncer.

A pesquisa venceu a categoria Genômica e Medicina de Precisão do Prêmio VEJA SAÚDE & Oncoclínicas de Inovação Médica 2025.

Assista ao vídeo para entender como esses superidosos podem ajudar a reescrever o futuro da prevenção do câncer.

Confira os outros trabalhos vencedores e saiba mais sobre o prêmio [clicando aqui](#).

<https://saude.abril.com.br/medicina/os-segredos-geneticos-dos-superidosos-que-podem-nos-proteger-do-cancer/>

Veículo: Online -> Site -> Site Veja Saúde